



A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DO COVID-19

Aline Maria Silva¹
alinemaria232@outlook.com

Emanuelly Leite¹
emanuelyfalcao@hotmail.com

Sidrailson Silva¹
sidrailson.jose8@gmail.com

Paloma Silva¹
palomamicaely@gmail.com

Felipe Silva¹
fellipecarbarbosa15@hotmail.com

Janaina Pedrosa¹
janainamariaasobral@gmail.com

Priscila Moura²
priscilasantoslealmoura@gmail.com

RESUMO: A Covid-19, doença causada pelo SARS-COV 2, surgiu na China em dezembro 2019, e logo se espalhou por todo o mundo. Um evento de pandemia como esse não se restringe apenas a um fenômeno biológico, os problemas psicológicos terminam sendo tão presentes quanto os físicos, afetando assim toda a sociedade em variados níveis de intensidade e propagação. Esse artigo tem como objetivo evidenciar os impactos na saúde mental dos profissionais de saúde, expostos à pandemia de covid-19. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados da Science Direct e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados artigos publicados no ano de 2020 e para isso a pesquisa se baseou nas palavras-chaves: Covid AND mental. Os resultados da pesquisa apontam que os profissionais de saúde correm um risco significativamente maior em desenvolver impactos negativos sobre a saúde mental durante o surto de covid-19. Tais problemas psicológicos envolvem diversos fatores como causa e mostram a necessidade de intervenções nesse âmbito; porém, tudo isso ainda é negligenciado pelas autoridades. Embora seja um tema de suma importância os estudos ainda são escassos principalmente quando considerado as pesquisas originais. As literaturas comprovam que o contexto atual de pandemia desencadeia grande impacto na saúde mental dos profissionais, algumas das psicopatologias encontradas foram: ansiedade, depressão, estresse, insônia, medo, TEPT, síndrome de Burnout. Logo, se faz necessário um novo olhar direcionado para esse âmbito, novos estudos e aplicação de intervenções, para com isso preservar e promover a saúde mental dos profissionais de saúde.

Palavras-chaves: saúde mental, covid-19, profissionais de saúde, pandemia, coronavírus.

¹Graduando do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Ipojuca-UNIFAVIP.

²Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Ipojuca-UNIFAVIP..



ABSTRACT: Covid-19, a disease caused by SARS-COV2, appeared in China in december of 2019 and soon it spreaded throughout the world. A pandemic event like this is not just restricted to a biological phenomenon. Psychological problems end up being as present as physical ones, thus affecting the whole society at many levels of intensity and spread. This article wants to show the impacts on the mental health of health professionals during the covid-19 pandemic. It is a systematic review of the literature, in which the databases of Science Direct and Scientific Electronic Library Online (Scielo) were used. The articles analysed were published during the year of 2020 basing on the keywords: covid AND mental. The survey results indicate that health professionals have a significantly higher risk of developing negative impacts on their mental health during the covid-19 outbreak. Such psychological problems involve several factors as a cause and show the need for interventions; however, all of this is still neglected by the authorities. Although it is an extremely important topic, articles are still scarce, especially when considering original research. Literature shows that the current pandemic context has a major impact on the mental health of professionals, some of the psychopathologies founded was: anxiety, depression, stress, insomnia, fear, PTSD, and Burnout syndrome. Therefore, it is necessary to have a new focus directed to this area, new studies and application of interventions, in order to preserve and promote the mental health of health professionals.

Keywords: mental Health, covid-19, health professionals, pandemic, coronavirus.

INTRODUÇÃO

A covid-19, nome dado a doença causada pelo SARS-COV 2, foi inicialmente detectada em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, localizada na China. A doença atingiu diferentes camadas sociais, gerando vários níveis de gravidade, sendo os mais graves acometidos de uma insuficiência respiratória aguda, que muitas vezes necessitam de auxílio de ventiladores mecânicos e acompanhamento em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (COVID, C. D. C. 2020). Em pouco tempo a nova doença se espalhou pelo mundo. Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto do novo coronavírus uma emergência de saúde pública de interesse internacional. No mês de março de 2020, o covid-19 foi então caracterizado pela OMS como uma pandemia (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020a), nesse mesmo período foi declarado o estado de transmissão comunitária pela Portaria nº 454. O Brasil, na primeira semana de abril de 2020, encontrava-se em emergência de saúde pública de importância nacional (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020c). Em julho de 2020 o mesmo já apresentava 2.118.646 casos confirmados e 80.120 óbitos, sendo as regiões sudeste e nordeste do país as mais afetadas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020a). Com o tempo a doença vem tomando uma proporção gigantesca ao redor de todo o mundo. Até a publicação desse artigo, em julho de 2020, tiveram 14.562.550 casos confirmados de covid-19 e 607.781 mortes no mundo (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020b). O covid-19 passou a ser considerada a síndrome respiratória mais severa desde a pandemia de influenza H1N1 (FERGUSON *et al.*, 2020). Um evento como este corresponde não apenas a um fenômeno biológico, pois toda a sociedade é afetada em variados níveis de intensidade e propagação, causando diversas perturbações psicológicas e sociais que prejudicam a capacidade de enfrentamento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020b). Essa demanda súbita por assistência imediata, sobrecarrega todos os níveis de atenção, especialmente o terciário (hospitalar, de medicina intensiva), desencadeando crises na saúde pública tanto de países em desenvolvimento quanto em países ricos, quase que ao mesmo tempo e em todos os continentes, situação sem precedentes ao longo das últimas décadas (MAHASE, 2020; PEERI, *et al.*, 2020; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020b). Quando os sistemas de saúde dos países entram em colapso, os profissionais de saúde ficam sobrecarregados com longas



horas de trabalho (KANG *et al.* 2020b), sendo esse um dos fatores que pode vir a acarretar alterações na saúde mental dos profissionais. Isso reitera a constatação de que, durante uma pandemia, é provável que seja vivenciada uma carga elevada de experiências e emoções negativas, suscitando a necessidade de cuidados psicológicos constantes desde o período inicial do problema (HO *et al.*, 2020). O objetivo do presente estudo é identificar na literatura os impactos na saúde mental dos profissionais de saúde, expostos à pandemia de covid-19.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que teve como questão norteadora: Quais as evidências científicas disponíveis na literatura sobre o impacto da pandemia do covid-19 sobre a saúde mental dos profissionais de saúde? Esse trabalho baseou-se em avaliar os estudos disponíveis em caráter de publicações nacionais e internacionais. A busca foi realizada por meio dos bancos de dados: Science Direct e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os seguintes descritores: Covid AND mental, entre os dias 30 de abril a 4 de maio de 2020. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos ordenados nas bases de dados mencionados acima, sem restrição idiomática, na tentativa de obter quantidade relevante de referencial teórico, publicados no ano de 2020. Esse recorte temporal foi adotado uma vez que o covid-19 foi relatado pela primeira vez no final do ano de 2019. Esse método de pesquisa teve como resultado 510 publicações. A seleção inicial dos artigos foi realizada por meio do título e dos resumos. Foram utilizados como métodos de exclusão artigos que não respondiam à questão norteadora. A partir do método de exclusão, 18 artigos foram selecionados e submetidos à leitura na íntegra, à análise minuciosa e fichamento. Ao revisar os artigos selecionados, foram excluídos 8 artigos por não apresentarem dados significativos para o presente trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta e a seleção dos artigos nas duas bases de dados resultaram na inclusão de 10 trabalhos no estudo. A Tabela 1 apresenta a distribuição desses artigos, de acordo com as bases de dados e os critérios de inclusão e exclusão, respeitando o ano de 2020 como período de publicação. Dos 10 artigos incluídos apenas 3 eram nacionais, sendo 1 deles no idioma inglês.

Tabela 1: Distribuição dos estudos segundo as bases de dados e critérios de inclusão e exclusão, no período de 2020.

	Artigos encontrados	Artigos selecionados	Artigos excluídos	Artigos incluídos
Science Direct	498	11	6	5
Scielo	12	7	2	5



Na Tabela 2 consta as principais informações dos artigos incluídos na amostra. Vale destacar, que dos 10 artigos apenas 2 consistiram em pesquisas originais, ambas realizadas na China, o restante correspondeu a revisão de literatura.

Tabela 2: Título, tipo de estudo, país e os principais resultados.

Título	Tipo de Estudo	País	Principais resultados
Covid-19 and mental health: A review of the existing literature	Revisão de literatura	Índia	• Sintomas de ansiedade, depressão e estresse auto relatado são reações psicológicas comuns à pandemia de covid-19 e podem estar associados a distúrbios do sono (RAJKUMAR, 2020). • Surtos generalizados de doenças infecciosas, como o covid-19, estão associadas a sofrimento psicológico e sintomas de doença mental. A ansiedade é uma resposta emocional dominante durante esses surtos (BAO <i>et al.</i>, 2020). • Os profissionais de saúde correm um risco significativo de resultados adversos à saúde mental durante o surto de covid-19 (KANG <i>et al.</i>, 2020a). • 1521 profissionais de saúde participaram do estudo - A prevalência de anormalidade psicológica foi de 14,1% (CAI, W. <i>et al.</i>, 2020).
A cross-sectional study on mental health among health care workers during the outbreak o Corona Virus Disease 2019	Estudo transversal	China	• Houve uma associação marginal significativa entre o tempo de serviço e a prevalência de anormalidade psicológica (CAI, W. <i>et al.</i>, 2020). • Pessoas sem experiência em tratamento de emergência em saúde pública apresentaram pior desempenho em saúde mental, resiliência e apoio social, e tendiam a sofrer de anormalidade psicológica na sensibilidade interpessoal e ansiedade fônica (CAI, W. <i>et al.</i>, 2020).



Continuação da **Tabela 2**: Título, tipo de estudo, país e os principais resultados.

Título	Tipo de Estudo	País	Principais resultados
Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: A cross sectional study	Estudo Transversal	China	• No total, 994 participantes, incluindo 183 (18,4%) médicos e 811 (81,6%) enfermeiros, participaram da pesquisa - 36,9% apresentaram distúrbios de saúde mental abaixo do limiar, 34,4% apresentaram distúrbios leves, 22,4% apresentaram distúrbios moderados e 6,2% apresentaram distúrbios graves imediatamente após a epidemia viral (KANG <i>et al.</i>, 2020b). • O grupo com distúrbios de saúde mental abaixo do limite teve contato com menos pessoas confirmadas ou suspeitas de estarem infectadas pelo vírus. Cada grupo com um nível mais alto de angústia teve um escopo de exposição mais extenso (KANG, <i>et al.</i>, 2020b). • Fatores de risco da exposição afetaram a saúde mental que por sua vez afetou as percepções subjetivas da saúde física (KANG <i>et al.</i>, 2020b). • As características da doença da atual pandemia de covid-19 provocaram um clima generalizado de cautela e incerteza, principalmente entre os profissionais de saúde (EL-HAGE <i>et al.</i>, 2020).
Les professionnels de santé face à la pandémie de la maladie à coronavirus (covid-19): quels risques pour leur santé mentale?	Revisão de Literatura	França	• Vários fatores associados ao covid-19 desencadeiam o estresse (EL-HAGE <i>et al.</i>, 2020). • Os enfermeiros apresentam maior ansiedade e sintomas depressivos em comparação aos médicos (CAI, H. <i>et al.</i>, 2020).
Mental health problems faced by healthcare workers due to the covid-19 pandemic – A review	Revisão de literatura	Índia	• Ser mulher e possuir um título profissional intermediário estava associado a maior ansiedade, depressão e angústia (LAI <i>et al.</i>, 2020).
Impactos na saúde mental e intervenções psicológicas diante da Pandemia do novo coronavírus (covid-19)	Revisão de literatura	Brasil	• Sintomas de depressão, ansiedade e estresse diante da pandemia têm sido identificados na população geral (WANG, C. <i>et al.</i>, 2020) e, em particular, nos profissionais da saúde (ZHANG <i>et al.</i>, 2020).



Continuação da **Tabela 2**: Título, tipo de estudo, país e os principais resultados.

Título	Tipo de Estudo	País	Principais resultados
Covid-19 e saúde mental: A emergência do cuidado	Revisão da literatura	Brasil	• Independentemente da fase da crise em que se encontra uma localidade, espera-se que a demanda por cuidados em saúde mental dos profissionais de saúde da linha de frente, tendam a subir por conta da simultaneidade e velocidade do surgimento de casos confirmados da doença. Isso contribui para que sintomas e transtornos mentais sejam desencadeados (WIND <i>et al.</i>, 2020). • Quanto aos desfechos em saúde mental, durante a pré-crise da covid-19 na Itália, ocorreu o aumento da ocorrência de sintomas depressivos (PANCANI <i>et al.</i>, 2020). O estresse agudo é outro fator presente nessa fase. • Sintomas depressivos e aumento de comportamentos relacionados à dependência de substâncias, como o tabagismo, também ocorreram a longo prazo, conforme apontado em estudo com profissionais da saúde de Taiwan que cuidaram de pacientes com suspeita de SARS (LU <i>et al.</i>, 2020).
Gestión de seguridad psicológica del personal sanitario en situaciones de emergencia por covid 19 en el contexto hospitalario o de aislamiento.	Revisão da literatura	Cuba	• Estados emocionais, como ansiedade, medo e tristeza, são transmitidos de pessoa para pessoa em uma forma de "contágio" (ALVAREZ <i>et al.</i>, 2020).



Continuação da **Tabela 2**: Título, tipo de estudo, país e os principais resultados.

Título	Tipo de Estudo	País	Principais resultados
Consecuencias de la pandemia covid-19 en la salud mental asociadas al aislamiento social	Revisão da literatura	Colômbia	• Após o surto do SARS-CoV em Cingapura cerca de 27% dos trabalhadores da saúde relataram sintomas psiquiátricos (LEE <i>et al.</i>, 2018). • Verificou-se que 20% dos médicos e enfermeiros sofriam de Transtorno de Estresse Pós-traumáticos (TEPT) (CHAN <i>et al.</i>, 2004). • Um estudo em Hong Kong relatou que 89% dos profissionais de saúde, que estavam em situações de alto risco, relataram sintomas psicológicos (LAI <i>et al.</i>, 2020). Outro estudo na mesma região constatou que os profissionais de saúde apresentaram maiores taxas de Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT) em comparação a sobreviventes de SARS-CoV (40,7% vs. 19%) (MAK <i>et al.</i>, 2009). • A síndrome de Burnout foi relatada por profissionais de saúde envolvidos na assistência a pacientes durante uma epidemia causada por outro tipo de coronavírus que ocorreu na Coreia em 2016 (KIM <i>et al.</i>, 2016).
The impact of the covid-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals	Revisão de literatura	Brasil	• Trauma vicário ou estresse traumático secundário, um fenômeno no qual os profissionais de saúde experimentam sintomas semelhantes aos dos pacientes devido à exposição contínua, também é comum durante catástrofes (LI <i>et al.</i>, 2020).



Existe um consenso em toda a literatura utilizada que a atual pandemia do covid-19 implicará em um aumento da psicopatologia da população em geral, principalmente dos trabalhadores de saúde. Segundo WANG, L. *et al.* (2020), o número de profissionais de saúde que sofrem impactos na saúde mental após epidemias e pandemias comumente termina sendo maior do que aqueles que sofrem danos físicos. DONG *et al.* (2020) afirmam que a atual situação tem grande possibilidade de desencadear uma verdadeira crise de saúde mental, principalmente em países com número de casos elevados. Tal impacto, foi caracterizado de forma quase que consensual entre os artigos, através dos seguintes problemas: ansiedade, depressão, estresse, insônia, medo, TEPT, ambos podem ter implicações tanto a curto prazo quanto a longo prazo. Diferentes autores explicitam os fatores relacionados a esse impacto, tais como: rápida disseminação e alto risco de infecção, isolamento, devido à possibilidade de serem fontes de infecção terminam se afastando dos familiares e amigos, informações imprecisas e exageradas da mídia, apoio inadequado. Fatores organizacionais como escassez de equipamentos de proteção, medo do uso inadequado desses equipamentos, falta de treinamento, longas jornadas de trabalho, necessidade de constante atualização e adaptação às inúmeras e rápidas recomendações e limitação de recursos também correspondem a uma considerável parcela de impacto. Por ser uma doença recente, a falta de um tratamento específico termina ocasionando incertezas. O fato de serem expostos a mortes em grande escala, colocando a própria vida em risco, acaba desencadeando sentimento de frustração e sensação de perigo e medo (SCHMIDT *et al.* 2020).

Ações como a triagem de paciente, mesmo sabendo que há um número limitado de ventiladores e leitos de UTI, ou até mesmo a necessidade de médicos tomarem decisões críticas, frente a ausência dos familiares, uma vez que não é permitido a presença de visitantes nos hospitais, terminam causando tensão emocional e psicológica (CLARKE, 2020). Isso tudo afeta a atenção, a compreensão e a capacidade de tomada de decisão dos trabalhadores de saúde, além da possibilidade de apresentarem alterações duradouras na saúde mental; com isso, a luta contra o covid-19 termina sendo prejudicada (KANG *et al.* 2020b). Vale ressaltar que os impactos não se restringem ao âmbito mental, toda essa pressão e estresse acaba ativando o sistema simpático e sistema endócrino, ambos desencadeiam efeitos sobre a adrenal que culmina em consequências negativas para a saúde física, influenciando resultados de saúde e doença (TURNER *et al.* 2020).

De acordo com os estudos transversais realizados e utilizados como fonte para esse trabalho, houve uma associação marginal significativa entre o tempo de serviço e a prevalência de anormalidade psicológica. Aqueles profissionais que não possuíam experiência em tratamento de emergência apresentaram pior desempenho em saúde mental, conseqüentemente, tendiam a sofrer de psicopatologias (CAI *et al.*, 2017). O nível de angústia apresentado pelos profissionais foi proporcional ao nível de exposição (KANG L. *et al.*, 2020 b). Os artigos também afirmaram que os enfermeiros em comparação com os médicos, apresentavam maiores problemas psicológicos. CAI, H. *et al.*, (2020) relataram que os enfermeiros, em comparação com outros profissionais, apresentavam maiores níveis de ansiedade e nervosismo.



Outro ponto compartilhado, entre os estudos, é o amplo reconhecimento da necessidade de intervenção psicológica para população e especialmente para os profissionais de saúde. É imprescindível apoiar e intervir no bem-estar mental dos profissionais de saúde diante da pandemia atual, para com isso, conseguir uma recuperação de maneira ampla e global. O profissional de saúde precisa ser visto como uma pessoa vulnerável que precisa ter sua segurança garantida, não apenas como um manipulador de doenças. Logo, um sistema de ações que promova a organização do trabalho para esse reconhecimento é uma necessidade do momento presente (ALVAREZ, *et al.*, 2020). O governo paquistanês, por exemplo, realizou intervenção como redução da carga de trabalho, aumento da equipe de enfermagem, recomendação de medidas de controle de infecção e aconselhou equipamentos de proteção individual e adesão a diretrizes e padrões práticos. Além disso, equipes de intervenções em crises psicológicas para fornecimento de serviços como psicoterapia, por exemplo, foram estabelecidas pelo governo do Paquistão (MUKHTAR, 2020).

Aspectos bastante mencionados foram a necessidade de treinamento adequado para os profissionais de saúde, encorajamento para a busca de ajuda psicológica diante da dificuldade de lidar com as emoções e a adversidade da situação, fornecimento de intervenções psicológicas como livros sobre saúde mental, mensagens de autoajuda, aconselhamento e psicoterapia (on-line ou presencial). Um dos estudos no qual foi aplicado algumas dessas intervenções afirma que embora a equipe tenha acessado serviços limitados de assistência à saúde mental, os profissionais afetados consideraram esses serviços como recursos importantes para aliviar as psicopatologias e melhorar suas percepções sobre saúde física (KANG *et al.*, 2020b). Porém, durante as epidemias, é notório que as necessidades psicológicas não são atendidas, as autoridades continuam focadas nos aspectos biológico e físico da população como se fosse a única necessidade real (SPOORTHY, 2020). A maioria dos estudos realizados abordam a saúde mental da população em geral, as pesquisas direcionadas aos profissionais de saúde ainda são bastante escassas, principalmente quando considerada a quantidade de estudos originais.

CONCLUSÕES

A atual pandemia do covid-19 vem desencadeando crises na saúde pública de diversos países, existindo inclusive, a possibilidade de provocar uma crise de saúde mental. Ao confrontar as literaturas existentes, sejam elas relacionadas a pandemia atual ou a surtos anteriores, é comprovado que tais situações desencadeiam grande impacto na saúde mental dos profissionais. Esses impactos sofridos terminam sendo tão presentes quanto os danos físicos.

Com isso, se faz necessário que sejam implementadas intervenções de suporte psicológico para esse grupo, tendo em vista que os profissionais de saúde correm um risco significativamente elevado e apresentam psicopatologias como: ansiedade, depressão, estresse, insônia, medo, TEPT, síndrome de Burnout. Essas implicações ocorrem em variados níveis de intensidade e propagação o que termina afetando tanto a vida pessoal quanto a profissional das pessoas acometidas. Porém, tal necessidade de intervenções ainda é negligenciada pelas autoridades.

Apesar da quantidade de estudos encontrados ser relativamente baixa, ambos trouxeram observações de suma importância para todos os profissionais da área como também para o próprio sistema de saúde. Diante dessa escassez e da importância do tema, se faz necessário que novas pesquisas originais sejam realizadas. É importante



que esses novos estudos sejam realizados em variados países, principalmente no Brasil, já que os principais estudos encontrados se restringiram a China. Fatores podem diferenciar entre os países e novas vertentes precisam ser levantadas e estudadas como: Os impactos na saúde mental estão relacionados ao departamento e a ocupação? Qual o perfil de profissional mais suscetível a esses impactos considerando o contexto da saúde no Brasil? As equipes de saúde no Brasil apresentam os mesmos impactos mencionados nas literaturas existentes?

Como o impacto a longo prazo pode levar semanas ou meses para se manifestar, existe a necessidade de pesquisas de longo prazo sobre essa temática. Novos estudos com ênfase nas intervenções realizadas e nos resultados também são de extrema relevância, já que esses pontos foram pouco explorados nas literaturas existentes.

É um tema de suma importância principalmente quando considerada a situação atual. Portanto, um novo olhar direcionado para esse âmbito, novos estudos e intervenções, se fazem necessários para preservar e promover a saúde mental dos profissionais de saúde. Como também, melhorar o acesso da sociedade à informação, aplicando métodos de educação em saúde de forma constante e dinâmica.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, A. K. G., Almaguer, A. Y. C., Santos, E. D. Z. Gestión de seguridad psicológica del personal sanitario en situaciones de emergencia por COVID-19 en el contexto hospitalario o de aislamiento. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 36, n. 2, 2020. Disponível em:

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:3YOp1NRLDtsJ:https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/252/306/294+&cd=1&hl=ptBR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 8 jun. 2020.

BAO, Y., Sun, Y., Meng, S., Shi, J., Lu, L. 2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower society. **The Lancet**, v. 395, n. 10224, p. e37-e38, 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(20\)30309-3.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(20)30309-3.pdf). Acesso em: 22 jun. 2020.

CAI, W., Lian, B., Song, X., Hou, T., Deng, G., Li, H. A cross-sectional study on mental health among health care workers during the outbreak of Corona Virus Disease 2019. **Asian journal of psychiatry**, v. 51, p. 102111, 2020. DOI: 10.1016/j.ajp.2020.102111. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876201820302227?via%3Dihub>. Acesso em: 22 jun. 2020.

CAI, W., Pan, Y., Zhang, S., Wei, C., Dong, W., Deng, G. Relationship between cognitive emotion regulation, social support, resilience and acute stress responses in Chinese soldiers: Exploring multiple mediation model. **Psychiatry research**, v. 256, p. 71-78, 2017. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0165178116316390>. Acesso em: 22 jun. 2020.



CAI, H., Tu, B., Ma, J., Chen, L., Fu, L., Jiang, Y., Zhuang, Q. Psychological Impact and Coping Strategies of Frontline Medical Staff in Hunan Between January and March 2020 During the Outbreak of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in Hubei, China.

Medical science monitor: international medical journal of experimental and clinical research, v. 26, p. e924171-1, 2020. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7177038/>. Acesso em: 21 jun. 2020.

COVID, C. D. C., TEAM, Response. Severe outcomes among patients with coronavirus disease 2019 (COVID-19) —United States, February 12–March 16, 2020. **MMWR Morb Mortal Wkly Rep**, v. 69, n. 12, p. 343-346, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.15585/mmwr.mm6912e2>. Acesso em: 19 jun. 2020.

CHAN, A. O., Huak, C. Y. Psychological impact of the 2003 severe acute respiratory syndrome outbreak on health care workers in a medium size regional general hospital in Singapore. **Occupational Medicine**, v. 54, n. 3, p. 190-196, 2004. PubMed PMID: 15133143. PMCID: PMC7107861. Epub 2004/05/11. Disponível em:

<https://academic.oup.com/occmed/article/54/3/190/1390874>. Acesso em: 09 jun. 2020.

CLARKE, A. L., Stephens, A. F., Liao, S., Byrne, T. J., Gregory, S. D. Coping with COVID-19: ventilator splitting with differential driving pressures using standard hospital equipment. **Anaesthesia**, 2020. Doi: 10.1111 / anae.15078. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/anae.15078>. Acesso em: 23 jun. 2020.

DONG, L., Bouey, J. Public mental health crisis during COVID-19 pandemic, China.

Emerg Infect Dis, v. 26, n. 7, p. 10.3201, 2020. Disponível em:

https://wwwnc.cdc.gov/eid/article/26/7/20-0407_article. Acesso em: 24 jun. 2020.

EL-HAGE, W., Hingray, C., Lemogne, C., Yroni, A., Brunault, P., Bienvenu, T., ...

Birmes, P. Les professionnels de santé face à la pandémie de la maladie à coronavirus

(COVID-19): quels risques pour leur santé mentale? **L'encephale**, 2020. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0013700620300762>. Acesso em: 22 jun. 2020.

FARO, A., Bahiano, M. D. A., Nakano, T. D. C., Reis, C., Silva, B. F. P. D., Vitti, L. S.

COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia**

(Campinas), v. 37, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1590/1982-](https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074)

[0275202037e200074](https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074). Acesso em: 20 de jun. 2020.

FERGUSON, N., Laydon, D., Nedjati Gilani, G., Imai, N., Ainslie, K., Baguelin, M.,

Ghani, A. **Report 9: Impact of non-pharmaceutical interventions (NPIs) to reduce**

COVID19 mortality and healthcare demand. 2020. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.25561/77482>. Acesso em: 19 jun. 2020.

HUANG, J., Liu, F., Teng, Z., Chen, J., Zhao, J., Wang, X., Wu, R. Care for the

psychological status of frontline medical staff fighting against COVID-19. **Clinical**

Infectious Diseases: An Official Publication of the Infectious Diseases Society of

America, 2020. Disponível: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7184370/>.

Acesso em: 22 jun. 2020.



HO, C. S., Chee, C. Y., Ho, R. C. Mental Health Strategies to Combat the Psychological Impact of COVID-19 Beyond Paranoia and Panic. **Ann Acad Med Singapore**, v. 49, n. 1, p. 1-3, 2020. Disponível em: <http://www.anmm.org.mx/descargas/Ann-Acad-Med-Singapore.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2020.

KANG, L. Ma, S., Chen, M., Yang, J., Wang, Y., Li, R., Hu, S. Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: A cross-sectional study. **Brain, behavior, and immunity**, 2020a. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0889159120303482>. Acesso em: 23 jun. 2020.

KANG, L., Li, Y., Hu, S., Chen, M., Yang, C., Yang, B. The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. **The Lancet Psychiatry**, v. 7, n. 3, p. e14, 2020b. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S221503662030047X>. Acesso em: 20 jun. 2020.

KIM, J. S., Choi, J. S. Factors influencing emergency nurses' burnout during an outbreak of Middle East Respiratory Syndrome Coronavirus in Korea. **Asian nursing research**, v. 10, n. 4, p. 295-299, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1976131716302572>. Acesso em: 19 jun. 2020.

LAI, J., Ma, S., Wang, Y., Cai, Z., Hu, J., Wei, N. Factors associated with mental health outcomes among health care workers exposed to coronavirus disease 2019. **JAMA network open**, v. 3, n. 3, p. e203976-e203976, 2020. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/article-abstract/2763229>. Acesso em: 21 jun. 2020.

LEE, S. M., Kang, W. S., Cho, A. R., Kim, T., Park, J. K. Psychological impact of the 2015 MERS outbreak on hospital workers and quarantined hemodialysis patients. **Comprehensive psychiatry**, v. 87, p. 123-127, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0010440X18301664>. Acesso em: 29 mai. 2020.

LI, Z., Ge, J., Yang, M., Feng, J., Qiao, M., Jiang, R. Vicarious traumatization in the general public, members, and non-members of medical teams aiding in COVID-19 control. **Brain, behavior, and immunity**, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0889159120303093>. Acesso em: 20 jun. 2020.

LU, Y. C., Lung, F. W., Chang, Y. Y., Shu, B. C. Mental symptoms in different health professionals during the SARS attack: A follow-up study. **Psychiatric Quarterly**, v. 80, n. 2, p. 107, 2009. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11126-009-9095-5>. Acesso em: 29 mai. 2020.



MAK, I. W. C., Chu, C. M., Pan, P. C., Yiu, M. G., Chan, V. L. Long-term psychiatric morbidities among SARS survivors. **General hospital psychiatry**, v. 31, n. 4, p. 318-326, 2009. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0163834309000474?via%3Dihub>.

Acesso em: 02 jun. 2020.

MAHASE, E. **Coronavirus: covid-19 has killed more people than SARS and MERS combined, despite lower case fatality rate**. 2020. Disponível em:

<https://www.bmj.com/content/368/bmj.m641.long>. Acesso em: 02 jun. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). (2020a). **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil**. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 21 jul. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR) (2020b); CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA COE-COVID-19. **Plano de contingência nacional para infecção humana pelo novo coronavírus COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR) (2020c). Portaria nº 454, de 20 de março de 2020: declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (Covid-19). **Diário Oficial da União**, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-454-de-20-de-marco-de-2020-249091587>. Acesso em: 04 jun. 2020.

MUKHTAR, S. Mental health and emotional impact of COVID-19: applying health belief model for medical staff to general public of Pakistan. **Brain, Behavior, and Immunity**, 2020. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7151322/>. Acesso em: 21 jun. 2020.

ORNELL, F., Halpern, S. C., Kessler, F. H. P., Narvaez, J. C. D. M. The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00063520, 2020. Disponível em:

<https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n4/e00063520/>. Acesso em: 20 jun. 2020.

PANCANI, L., Marinucci, M., Aureli, N., Riva, P. **Forced social isolation and mental health: A study on 1006 Italians under COVID-19 quarantine**. 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.31234/osf.io/uacfj>. Acesso em: 20 jun. 2020.

PEERI, N. C., Shrestha, N., Rhaman, M. S., Zaki, R., Tan, Z., Bibi, S., Baghbanzadeh, M., Haque, U. The SARS, MERS and novel coronavirus (COVID-19) epidemics, the newest and biggest global health threats: what lessons have we learned? **International journal of epidemiology**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ije/dyaa033>. Acesso em: 03 jun. 2020.



RAJKUMAR, R. P. COVID-19 and mental health: A review of the existing literature. **Asian journal of psychiatry**, p. 102066, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876201820301775>. Acesso em: 23 jun. 2020.

RAMÍREZ-ORTIZ, J., Castro-Quintero, D., Lerma-Córdoba, C., Yela-Ceballos, F., & Escobar-Córdoba, F. **CONSECUENCIAS DE LA PANDEMIA COVID 19 EN LA SALUD MENTAL ASOCIADAS AL AISLAMIENTO SOCIAL**. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.303>. Acesso em: 20 jun. 2020.

SANI, G., Janiri, D., Di Nicola, M., Janiri, L., Ferretti, S., Chieffo, D. Mental health during and after the COVID-19 emergency in Italy. **Psychiatry and Clinical Neurosciences**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/pcn.13004>. Acesso em: 22 jun. 2020.

SCHMIDT, B., Crepaldi, M. A., Bolze, S. D. A., Neiva-Silva, L., Demenech, L. M. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). **Estud. Psicol. (Campinas)**, Campinas, v.37, e200063, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100501&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 05 jun. 2020.

SPOORTHY, M. S. Mental health problems faced by healthcare workers due to the COVID-19 pandemic-a review. **Asian Journal of Psychiatry**, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7175897/>. Acesso em: 23 jun. 2020.

TURNER, A. I., Smyth, N., Hall, S. J., Torres, S. J., Hussein, M., Jayasinghe, S. U., Clow, A. J. Psychological stress reactivity and future health and disease outcomes: A systematic review of prospective evidence. **Psychoneuroendocrinology**, v. 114, p. 104599, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.psyneuen.2020.104599>. Acesso em: 04 jun. 2020.

WANG, C., Pan, R., Wan, X., Tan, Y., Xu, L., Ho, C. S., Ho, R. C. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 5, p. 1729, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph17051729>. Acesso em: 03 jun. 2020.

WANG, L., CHEN, X., YE, L. Integrated infection control strategy to minimize nosocomial infection during outbreak of COVID-19 among ED healthcare workers. **Journal of Emergency Nursing**, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7141448/>. Acesso em: 23 jun. 2020.

WANG, Y., McKee, M., Torbica, A., Stuckler, D. Systematic literature review on the spread of health-related misinformation on social media. **Social Science & Medicine**, v. 240, p. 112552, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953619305465?via%3Dihub>. Acesso em: 20 jun. 2020.



WIND, T. R., Rijkeboer, M., Andersson, G., Riper, H. The COVID-19 pandemic: The 'black swan' for mental health care and a turning point for e-health. **Internet interventions**, v. 20, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.invent.2020.100317>. Acesso em: 20 jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (2020a). **Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak, 18 March 2020**. World Health Organization, 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331490/WHO-2019-nCoV-MentalHealth-2020.1-eng.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (2020b). Coronavirus disease (COVID-19) situation dashboard. **World Health Organization website**. v. 17, 2020. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 21 jul. 2020.

WU, P., Fang, Y., Guan, Z. The psychological impact of the SARS epidemic on hospital employees in China: exposure, risk perception, and altruistic acceptance of risk. **The Canadian Journal of Psychiatry**, v. 54, n. 5, p. 302-311, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/070674370905400504>. Acesso em: 04 jun. 2020.

ZHANG, C., Yang, L., Liu, S., Ma, S., Wang, Y., Cai, Z., Zhang, B. Survey of insomnia and related social psychological factors among medical staff involved in the 2019 novel coronavirus disease outbreak. **Frontiers in Psychiatry**, v. 11, p. 306, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyt.2020.00306>. Acesso em: 04 jun. 2020.